

Reflexão sobre as mudanças no sistema de saúde brasileiro a partir da Constituição Federal de 1988 e o acesso às políticas de saúde na cidade de Franca/SP

Élica Batista dos Santos (Autor), Andreia Aparecida Reis de Carvalho Liporoni (Orientador), Camila Isabelle Leme da Silva (Co-Autor), Gracieli Fernandes Nogueira (Co-Autor), Larissa Gonçalves Ferreira (Co-Autor), Lilian Greice de Paula (Co-Autor), Luana Rosada Tomaschitz (Co-Autor), Silmone de Lima Albino (Co-Autor), Tamara dos Santos Oliveira (Co-Autor), Thâmera Albino da Silva (Co-Autor)

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu na década de 1990, com a aprovação da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, denominada da Lei Orgânica da Saúde pelo Congresso Nacional, em decorrência das lutas e mobilização da população brasileira pela redemocratização do país, e da insatisfação em relação à falta de acesso aos direitos de cidadania e dos serviços de saúde. Diante desse contexto político, os debates a respeito da saúde pública, se direcionam não apenas para cura de uma enfermidade, mas começam a privilegiar a formulação de uma política de saúde com ações de promoção e proteção da saúde. Dessa maneira, a presente pesquisa busca analisar e refletir sobre o processo histórico no qual foi implantado o SUS no país, como se dava o acesso às políticas de saúde nesse momento e como está nos dias atuais. Pretende-se, ainda, discutir a estrutura da rede de saúde na maior federação brasileira, o estado de São Paulo, mais precisamente no município de Franca. Para a realização deste trabalho, optou-se por utilizar como metodologia a pesquisa bibliográfica, por meio de leituras de livros, artigos científicos e revistas que abordam a temática referida; e documental, através de documentos que dão suporte para a discussão proposta. Entender todo esse processo de desenvolvimento é fundamental para a construção de um sistema de saúde de qualidade e para a efetivação das políticas de saúde.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista - Campus Franca